

TECNOLOGIA SISTEMAS PARA INTERNET (DCOM 7342.2N)
LÍNGUA PORTUGUESA – 2022/01
(24/03/2022)

COESÃO E COERÊNCIA 3 – aula 1

Textualidade – Conjunto de características que fazem com que um texto seja um texto e não apenas uma sequência de frases.

Todo texto é composto por uma macroestrutura e uma microestrutura.

MICROESTRUTURA: COESÃO

MACROESTRUTURA: COERÊNCIA

COESÃO: são as conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto. Há coesão em um texto quando se empregam de modo adequado conjunções, pronomes e vocábulos.

Trata-se, portanto, de mecanismos linguísticos que garantem a ordenação do texto e a unidade semântica. A coesão dá a organização formal do texto.

Não basta costurar uma frase a outra para dizer que estamos escrevendo bem.

A coesão ocorre quando não há ambiguidades e regências incorretas.

Ex.: Achei a obra na biblioteca estragada. O fazendeiro vinha com um bezerro e a mãe dele.

A coesão - (coeso significa ligado) - propriedade que os elementos textuais têm de estar interligados.

De um fazer referência ao outro. Do sentido de um depender da relação com o outro.

Ligação das frases, traços morfossintáticos que garantem o encadeamento lógico.

A coesão não funciona sozinha.

Para que o texto seja coeso, deve seguir pelo menos um dos mecanismos de coesão.

MECANISMOS de COESÃO.

REPETIÇÃO pode ser considerada amais explícita ferramenta de coesão.

ELIPSE: é a omissão de um termo que pode ser facilmente deduzido pelo contexto.

SUBSTITUIÇÕES: uma das mais ricas maneiras de se retomar um elemento já citado ou de se referir a outro que ainda vai ser mencionado;

Tipos de substituição:

PRONOMES, EPÍTETOS, SINÔNIMOS, ADVÉRBIOS, NUMERAIS, etc.

Além da constante referência entre palavras do texto, observa-se na coesão a propriedade de unir termos e orações por meio de conectivos, que são representados, na Gramática, por inúmeras palavras e expressões.

A escolha errada desses conectivos pode ocasionar a deturpação do sentido do texto.

CONECTORES PODEM EXPRESSAR:

Prioridade, relevância.	Tempo.	Ideias alternativas
Semelhança, comparação, conformidade.	Dúvida,	Certeza, ênfase.
Condição, hipótese.	Surpresa, imprevisto.	Explicação.
Adição, continuação.	Causa e consequência.	
Ilustração, esclarecimento.	Contraste, oposição,	
Propósito, intenção, finalidade.	Restrição, ressalva.	
Lugar, proximidade, distância.	Resumo, recapitulação, conclusão.	

A **COERÊNCIA** é uma característica textual que depende da interação do texto, do seu produtor e daquele que procura compreendê-lo, além:

* Do conhecimento de mundo;

* Da situação de produção do texto;

* Do grau de domínio dos elementos linguísticos constantes do texto.

Coerência: estruturação lógico-semântica de um texto – a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores.

Responsável pela construção de sentido que garante a interpretabilidade do texto, a harmonia dos fatos ou ideias transmitidos.

Evita ruídos ou contradições que poderiam dificultar a compreensão da comunicação ou impossibilitar o entendimento.

Para haver coerência o texto deve conter:

A manutenção da mesma referência temática em toda extensão, ou seja preservar a ideia central. Para isto é necessário que haja:

- a) harmonia de sentido de modo a não ter nada ilógico, nada desconexo;
- b) relação entre as partes do texto, criando uma unidade de sentido.
- c) as partes devem estar inter-relacionadas;
- d) expor uma informação nova e expandir o texto;
- e) não apresentar contradições entre as ideias;
- f) apresentar um ponto de vista, uma nova visão de mundo;

A coerência deve ser entendida como um fator que se estabelece no processo de comunicação.

A coerência não existe antes do texto, mas constrói-se, simultaneamente, à construção textual, estreitamente relacionada com a intenção e conhecimentos dos interlocutores.

FATORES PARA OBTER COERÊNCIA EM UM TEXTO

Intencionalidade
Aceitabilidade
Situacionalidade
Informatividade
Intertextualidade

Intencionalidade – ela exige do produtor a construção de um discurso coerente e coeso, capaz de satisfazer os objetivos em uma determinada situação comunicativa (informar, convencer, pedir, etc).

Quando alguém escreve um texto, fala tendo em conta um determinado objetivo, uma dada intenção. É tendo por base essa intenção que vai escolher a estrutura do texto, a sua articulação, etc.

Aceitabilidade – dá-se quanto à expectativa de que o receptor tenha acesso a um texto coerente e coeso.

A aceitabilidade está ligada ao receptor em entender o texto como um todo coerente e significativo, ou aceitar o que está no texto. Ao ler o texto, ele vai formular juízos de valor sobre esse texto e vai reconhecê-lo, ou não, como coeso e coerente.

Situacionalidade – refere-se a que diz respeito à adequação do texto à situação sociocomunicativa, responsável pela pertinência e relevância do texto.

Todo o texto é produzido num determinado momento para um determinado fim. Deve conter marcas que permitam identificá-lo como pertinente diante do contexto.

Intertextualidade – o texto deve interagir com outros textos que funcionam como seu contexto: mescla de textos e contextos.

Informatividade – compreensão e produção textual diz respeito à medida na qual as ocorrências de um texto são esperadas ou não, conhecidas ou não, no plano conceitual e formal; o ideal é que o texto dose informações novas e já conhecidas.

Esses elementos, quando bem empregados, garantem a originalidade e a qualidade dos textos, sejam eles literários ou informativos. O objetivo dos elementos da textualidade é garantir que as ideias do autor possam ir ao encontro da compreensão do leitor.

Outros aspectos que expressam qualidade textual:

Clareza das palavras – Uso de palavras de fácil compreensão;

Expressividade – Escolha das palavras adequadas baseada nos critérios de coesão e coerência;

Ordem direta das palavras – Uso do sujeito seguido do predicado;

Originalidade – Ser original e fugir dos clichês.

Referências

KOCH, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 15.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SIMON, Maria Lúcia Mexias. A construção do texto, coesão e coerência textuais: conceito de tópico. Disponível em:

http://www.filologia.org.br/revista/40suple/a_construcao_de_texto.pdf Acesso em 19 fev. 2013